

3) 23.



MUNICÍPIO DE SETÚBAL
CÂMARA MUNICIPAL

REUNIÃO Nº : 05/2026

PROPOSTA

Nº : 19/2026/DECDSJ/DICUL

Realizada em: 04/03/2026

DELIBERAÇÃO Nº : 86/2026

ASSUNTO : **Protocolo de colaboração entre o Município de Setúbal e o Coral Luísa Todi**

O compromisso do Município de Setúbal em promover práticas culturais e pedagógicas ligadas à atividade musical, juntamente com a organização de eventos que destacam o papel das diversas manifestações artísticas na vida local, reflete nossa dedicação em introduzir inovação e promover a interação entre as diferentes entidades envolvidas.

Com base nessa premissa, a proposta para a celebração de protocolos com várias associações culturais do Concelho busca não apenas manter, mas também impulsionar o desenvolvimento da estratégia para a vida cultural do concelho. O foco está no apoio à formação e às atividades na área da música, fortalecendo a integração e participação da comunidade.

Dentro dos parâmetros estabelecidos nas alíneas o) e u) do nº1 do artigo 33º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, apresentamos a proposta para a aprovação do protocolo em anexo, que contempla um apoio financeiro global de 6 000,00 € (seis mil euros). Este investimento visa potencializar as iniciativas das associações culturais, contribuindo significativamente para o enriquecimento do cenário cultural e educacional de Setúbal.

Este valor tem cabimento na rubrica orçamental 07 040701 2019 A9

Anexos:

- 1. Plano de atividades Coral Luísa Todi
- 2. Protocolo de colaboração entre o Município de Setúbal e o Coral Luísa Todi

O TÉCNICO

O CHEFE DE DIVISÃO

O DIRECTOR DO DEPARTAMENTO

O PROPONENTE

APROVADA / REJEITADA por : _____ Votos Contra; _____ Abstencões; 11 Votos a Favor.

Aprovada em minuta, para efeitos do disposto no n.º 3 do art.º 57 da lei 75/13, de 12 de setembro

O RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DA ACTA

O PRESIDENTE DA CÂMARA

CÂMARA MUNICIPAL DE SETÚBAL
CONTRIBUINTE N.º 501294104
PRAÇA DO BOCAGE
2900-276-SETUBAL

IMPRESSO	PAGINA
2026/02/26	1

P R O P O S T A D E C A B I M E N T O

SERV. REQUIS.	LOGIN	DATA	NUMERO	ANO
D0701	slgomes	2026/02/26	1212	2026

DESCRÇÃO DA DESPESA

PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO DE SETÚBAL E O CORAL LUISA TODI - PROPOSTA N.º 19/2026/DECDSJ/DICUL - \ ALÍNEAS O) E U) DO N.º 1 DO ARTIGO 33.º DO ANEXO I DA LEI 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO.

CLASSIFICAÇÃO DA DESPESA

TIPO DESP: T012-Transf.Correntes-Instituições sem fins lucrativos
ORGÂNICA : 07 DEP.CULTURA, DESPORTO, DIREITOS SOCIAIS, SAÚDE E JUV.
ECONÓMICA: 040701 INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS
PLANO : 2019 A 9
CULTURA
Protocolos - Divisão da Cultura e Património

DOTAÇÃO DISPONÍVEL
327.820,00
A CABIMENTAR
6.000,00
SALDO APÓS CABIMENTO
321.820,00

EXTENSO

SEIS MIL EUROS

PROPOSTA CABIMENTADA EM 2026/02/26

SERVIÇO REQUISITANTE

DICUL - DIVISÃO DE CULTURA E PATRI

{slgomes}

PROCESSADO POR COMPUTADOR

AUTORIZAÇÃO

__ / __ / __



AT CORAL LUÍSA TODI



**Plano de Atividades
para 2026**

30 de dezembro de 2025

1. Introdução

Os Planos Anuais de Atividades continuam a ser elaborados com base nas orientações e princípios definidos no Plano de Ação e de Atividades para o Quadriénio. Dando continuidade a este procedimento, o Plano de Atividades para 2026 foi elaborado a partir dos pressupostos constantes no Plano para o Quadriénio 2023-2026, com as alterações decorrentes da evolução verificada desde a data da elaboração do documento orientador.

O Plano de Atividades definido para 2026 inclui a organização dos concertos e atividades que já fazem parte do calendário cultural da Cidade, dando continuidade a uma programação que tem vindo a merecer de forma crescente o apoio do público.

Em 2025 o Coral Luísa Todi estreou, como habitualmente, duas novas produções, levando ao palco do Fórum Municipal Luísa Todi, em julho e em dezembro, os concertos “Soul & Gospel” e “Sons para a Paz”. Repertórios diferentes, mas que voltaram a esgotar o Fórum e a merecer o apoio do público e a confirmar a aposta que tem vindo a ser feita, na heterogeneidade do repertório, de forma a mostrar a versatilidade do Coral Luísa Todi e a sua capacidade de ir ao encontro das mais variadas plateias e gostos musicais, mas tendo sempre em conta preocupações de qualidade.

O Concerto “Sons para a Paz”, em que o Coral Luísa Todi apresentou um repertório clássico contemporâneo de grande dificuldade de execução, confirmou a qualidade atual do grupo, sobre a direção competente do Maestro Fernando Malão.

Em 2026 vamos continuar com esta aposta, de estrear em julho um repertório de características mais ligeiras e em dezembro apresentar um concerto mais clássico.

Assim, está programada para julho a apresentação de um concerto em que vão ser recreados alguns dos mais icónicos temas das bandas sonoras de filmes, para em dezembro, e também no Fórum, o Coral Luísa Todi voltar aos clássicos.

O crescimento do interesse em integrar o Coral Luísa Todi tem permitido que o número de coralistas tenha subido significativamente nos últimos tempos, inclusive com a integração de muitos estrangeiros residentes em Setúbal, tendo o Coral Luísa Todi, neste momento, coralistas de dez diferentes nacionalidades.

O crescimento do Coral tem obrigado a cuidados reforçados ao nível da preparação vocal do Coro, sendo notória a qualidade do som com que nos presenteia em cada Concerto.

O Plano para 2026 continua a apostar na atividade do Coro, como atividade principal da Instituição, tendo em atenção a diversificação da sua oferta, continuando a privilegiar a apresentação anual de novo repertório e de novas produções.

As atuações fora de Setúbal continuam a ser também um dos nossos objetivos, mas também uma das nossas preocupações.

Apesar dos muitos convites recebidos, não conseguimos dar as respostas positivas que gostaríamos de dar a esses convites, dadas as dificuldades financeiras decorrentes da falta de apoios que reconheçam o valor do Coral Luísa Todi e o papel que desempenha na divulgação da imagem cultural da Cidade, quer no País quer no estrangeiro.

Continuamos, porém, embora dentro dos condicionalismos já referidos, a privilegiar na programação para 2026 os intercâmbios corais e as atuações no estrangeiro e a vertente internacional do Encontro de Coros de Setúbal.

Na diversificação de atividade, no que respeita a formação, continuamos a apostar no crescimento das atividades do Conservatório de Artes, nas classes que continuam em funcionamento e noutras que venham a ser criadas, com especial atenção à Classe de canto e com a preocupação de a mesma poder potenciar a realização de pequenos Concertos que se constituam como oferta, em termos de espetáculos para o público.

Em 2026 vamos, igualmente, apostar na organização de workshops, masterclasses e cursos de formação, com objetivos diversificados e diferentes destinatários e dirigidos para diversos níveis etários.

Deste modo, as linhas gerais que orientaram a elaboração do Plano de Atividades para 2026 são as seguintes:

- Dar continuidade às atividades que já fazem parte dos hábitos e programação cultural da Cidade;
- Continuar a apostar na internacionalização do Coral;

- Dar um maior relevo à organização do Encontro Internacional de Coros de Setúbal, tornando-a definitivamente como uma atividade de referência do panorama cultural de Setúbal;
- Continuar a apostar na estreia anual de novas produções, rentabilizando a sua reapresentação noutros momentos e noutros locais;
- Apostar no repertório de autor, trazendo ao conhecimento do grande público, novos compositores, nomeadamente contemporâneos;
- Continuar a organizar intercâmbios com outros agrupamentos e a potenciar o relacionamento com músicos e artistas;
- Fomentar o relacionamento com outras Instituições da Cidade, nomeadamente da área da música e das artes.
- Criar projetos participativos e inclusivos que levem à participação da Cidade em diversas atividades
- Apostar na organização de diversas ofertas formativas

2. Desenvolvimento do Plano de Atividades

O Plano de Atividades do Coral Luísa Todi para 2026 é apresentado em três subcapítulos, de acordo com as várias vertentes das atividades desenvolvidas na Instituição, acrescido da apresentação do orçamento.

A. Atividades do Coral Luísa Todi (Coro)

B. Atividades do Conservatório de Artes do Coral Luísa Todi

C. Outras atividades

D. Orçamento

A. ATIVIDADES DO CORAL LUÍSA TODI (Coro)

O Plano de Atividades para 2026 foi desenhado de acordo com os objetivos atrás definidos.

O Plano contempla fundamentalmente os Concertos de nossa organização e os resultantes de convites já aceites, sendo depois acrescentados ao Plano os Concertos que estão pendentes de confirmação e ainda os resultantes de novos convites que venham a surgir.

Os convites recebidos de Itália, dos Açores e de Espanha estão em análise, tendo em conta os condicionalismos financeiros já referidos, estando, porém, reservado um período entre 4 e 7 de junho para a concretização de uma dessas deslocações, com o objetivo de permitir aos nossos coralistas que possam também programar as suas disponibilidades.

Atividades programadas

Data: 10 de janeiro (sábado), 21:00 horas
Local: Igreja de S. Paulo, em Setúbal
Motivo: Concerto comemorativo do 273º aniversário do nascimento de Luísa Todi
Organização: Coral Luísa Todi e Paróquia de S. Paulo
Participantes: Coral Luísa Todi e Coral de S. Domingos, de Montemor-o-Novo
Direção: Fernando Malão (CLT) e João Luís Nabo (CSD)

Data: 7 de março (sábado), 11:30 horas
Local: Igreja de Jesus, em Setúbal
Motivo: Concerto no âmbito da programação Convento ComVida – IV Festival de Coros de Setúbal

Organização: Câmara Municipal de Setúbal

Participantes: Coral Luísa Todi
Kent Queener: piano
Rui Rosado (Ruca): percussão

Direção: Fernando Malão

Data: 28 de março (sábado), 21:00 horas

Local: Igreja de Jesus, em Setúbal

Motivo: Concerto de Páscoa

Organização: Coral Luísa Todi

Participantes: Coral Luísa Todi

Kent Queener: piano
Mariana Morais: viola d'arco; Rita Nunes: violino

Direção: Fernando Malão

Nota: Dada a capacidade da Igreja de Jesus e o interesse que estes Concertos sempre suscitam, considera-se a possibilidade de fazer 2 apresentações do Concerto de Páscoa (dias 27 e 28)

Data: 9 de maio (sábado), 21:30 horas
Local: Igreja de S. Paulo, em Setúbal
Motivo: Organização conjunta com o Rotary Club de Setúbal, no âmbito da atribuição da Bolsa de Estudo Coral Luísa Todi a alunos do ensino secundário

Organização: Rotary Club de Setúbal

Participantes: Kent Queener: piano
Rui Rosado (Ruca): percussão

Direção: Fernando Malão

Data: 4, 5, 6 e 7 de junho (5ª feira a domingo)
Local: Datas reservadas para eventual deslocação a Itália, aos Açores ou Espanha
Motivo: Digressão

Organização:

Participantes: Coral Luísa Todi

Direção: Fernando Malão (CLT)

Data: 26 de junho (6ª feira) – 21:30 horas
Local: Igreja de Jesus, em Setúbal
Motivo: Intercâmbio com o Coro San Felipe de Neri, de Sevilha
Organização: Coral Luísa Todi
Participantes: Coral Luísa Todi e Coro San Felipe de Neri, de Sevilha
Direção: Fernando Malão (CLT) e Juan Manuel Barahona Rosales (CSFN)

Data: 3 de julho (6ª feira), às 21:30 horas
Local: Fórum Municipal Luísa Todi, em Setúbal
Motivo: Estreia de uma nova produção com base em temas de filmes ou séries, numa homenagem ao que o cinema nos ofereceu, ao longo de várias décadas, em termos musicais, em temas intemporais e inesquecíveis.

Organização: Coral Luísa Todi

Participantes: Coral Luísa Todi, músicos e solistas convidados

Direção: Fernando Malão

Data: 1 de outubro (5ª feira) – 20:30 horas
Local: Sede do Coral Luísa Todi
Motivo: Dia Mundial da Música – Ensaio aberto
Organização: Coral Luísa Todi
Participantes: Coralistas e participantes que se inscrevam ou apareçam na hora do ensaio
Direção: Fernando Malão

Data: 24 de outubro (sábado) - 21:00 horas
Local: Igreja de S. Paulo
Motivo: 1º Concerto do XIV Encontro de Coros de Setúbal,
Organização: Coral Luísa Todi
Participantes: Coral Luísa Todi
Coro convidado
Direção: Fernando Malão (CLT)

Data: 25 de outubro (domingo) – 21:00 horas
Local: Igreja de Jesus
Motivo: 2º Concerto do XIV Encontro de Coros de Setúbal e comemorativo do 65º aniversário da fundação do Coral Luísa Todi
Organização: Coral Luísa Todi
Participantes: Coral Luísa Todi
Coro convidado
Continuidade da homenagem a figuras que fazem parte da história do Coral
Direção: Fernando Malão

Data: 18 de dezembro (6ª feira), às 21:00 horas
Local: Fórum Municipal Luísa Todi, em Setúbal
Motivo: Estreia de uma nova produção – numa renovada aposta em repertório clássico contemporâneo e em temas de Natal
Organização: Coral Luísa Todi
Participantes: Coral Luísa Todi e convidados
Direção: Fernando Malão

Concertos pendentes de agendamento

Para além dos convites já referidos, para atuações em Itália (Veneza), Açores (Ilhas Terceira e Graciosa) e Espanha (Astúrias), continuam pendentes de confirmação as datas de atuação em Portugal, resultantes de convites, no âmbito de intercâmbios Corais, recebidos dos seguintes Coros:

- Coro da Cruz Vermelha de Águeda
- Coro do Círculo Cultural Scalabitano
- Coro Vozes do Estoril
- Orfeão Limiano

Dada a qualidade do repertório do Coral, sobretudo do estreado nos últimos concertos, é objetivo tentar vender concertos, em 2026, a outros municípios e/ou entidades.

B. ATIVIDADES DO CONSERVATÓRIO DE ARTES DO CORAL LUÍSA TODI

O Conservatório de Artes do Coral Luísa Todi, ao estar integrado no Coral Luísa Todi, Instituição que o tutela, tem um Programa de Atividades que se interliga com o do próprio Coral, enquanto instituição.

Embora tendo adquirido o estatuto de Escola reconhecida pelo Ministério da Educação para o Ensino Artístico Especializado, na área da música, a aposta, no presente, situa-se apenas ao nível dos Cursos Livres, a frequentar por aqueles que querem fazer da música uma atividade lúdica, não havendo limite de idades à sua frequência.

Contudo, embora tenha passado a funcionar apenas num registo de Cursos Livres, continua a respeitar os calendários escolares definidos pelo Ministério da Educação e a apostar na contratação de professores de reconhecida competência.

As aulas ministradas no âmbito do funcionamento do Conservatório de Artes do Coral Luísa Todi potenciam também a evolução artística dos coralistas que integram o Coral.

Para além de audições específicas de alunos do Conservatório, nas várias classes que frequentam, são também potenciadas as colaborações com o Coral, colaboração essa que é estendida aos próprios professores do Conservatório.

Para além dos cursos abertos em várias classes instrumentais e em canto, vamos, em 2026, continuar a apostar na realização de outras ações formativas ao nível de workshop, masterclasses e cursos de curta duração.

A Classe de Canto já tem agendada 2 audições de alunos

Data: 21 de março (sábado), às 18:00 horas
Local: Sede do Coral Luísa Todi, em Setúbal
Motivo: Audição dos alunos da classe de canto
Organização: Coral Luísa Todi
Participantes: Kent Queener: pianista acompanhador
Alunos da Classe de Canto
Direção: Prof^ª. Inês Constantino

Data: 20 de junho (sábado), às 18:00 horas
Local: Sede do Coral Luísa Todi, em Setúbal
Motivo: Audição dos alunos da classe de canto
Organização: Coral Luísa Todi
Participantes: Kent Queener: pianista acompanhador
Alunos da Classe de Canto
Direção: Prof^ª. Inês Constantino

Ainda no âmbito da Classe de Canto estão previstas mais as seguintes atividades

Masterclass de canto

Objetivos

Esta Masterclass tem como principal objetivo aprofundar as competências técnicas e interpretativas dos participantes, promovendo uma abordagem consciente da voz enquanto instrumento expressivo e artístico.

Ao longo de cada sessão, cada participante cantará a(s) sua(s) peça(s) e será guiado no desenvolvimento da sua identidade vocal, respeitando a sua voz natural e potenciando a comunicação musical.

Orientadora da Masterclass

Mezzo soprano Inês Constantino

Local de Funcionamento

A Masterclass funcionará na Sede do Coral Luísa Todi, na Rua Carlos Ferreira, nº 15, (à Reboreda), em Setúbal.

Destinatários

- Profissionais, estudantes e amadores de canto lírico

Número de participantes.

- A Masterclass só se realizará com um mínimo de 10 participantes, podendo, no máximo, serem admitidos 12 participantes.
- **Ouvintes**
Serão também aceites inscrições para “ouvintes”, que poderão assistir a todas as sessões individuais, dos dois dias em que decorre a Masterclass.
- **Datas e horários**
- A Masterclass vai decorrer nos dias 30 e 31 de maio de 2026 (Sábado e Domingo).

Workshop – “Vozes em cena”**Objetivos**

Este curso tem como principais objetivos desenvolver e aperfeiçoar a técnica vocal de cada participante, assim como a sua expressão dramática. Pretende-se ainda trabalhar a confiança e a autoestima, proporcionando momentos de prática individual e em grupo, culminando numa apresentação pública onde cada um terá o seu espaço para brilhar.

Outro aspeto fundamental será promover o espírito de entreajuda e o trabalho em equipa, através de ensaios, dinâmicas de grupo e a criação de um ambiente seguro, acolhedor e inspirador.

Em suma, este curso trabalha diferentes formas do participante se expressar através da voz e de contribuir de forma ativa e original para a construção artística do nosso espetáculo final

Orientadoras do Workshop

Prof^{as}. Inês Constantino e Rita Duarte

Local de Funcionamento

O Workshop funcionará na Sede do Coral Luísa Todi, na Rua Carlos Ferreira, nº 15, (à Reboreda), em Setúbal.

Destinatários

Alunos dos ensinos básico e secundário, com idades entre os 11 e 18 anos.

Datas e horários

O Workshop vai decorrer de 6 a 11 de abril 2026 (2ª a sábado).

Ópera à minha maneira

Projeto para jovens a iniciar em setembro

C. OUTRAS ACTIVIDADES

Ainda no âmbito da atividade que o Coral Luísa Todi pretende desenvolver, enquanto Coro, estão projetadas para a 2026 a realização de ações que potenciem a realização de projetos participativos e inclusivos, que possam integrar outros estratos populacionais da nossa Cidade. Estes projetos, serão objeto de programação específica e necessitam de apoio adequado e não apenas financeiro.

Não sendo projetos de Coro, mas incluído no propósito de inclusão, estão previstas a realização dos seguintes ateliers:

Atelier – “Os benefícios do canto para o envelhecimento ativo

Objetivos

Esta Oficina Musical tem como objetivo proporcionar aos participantes a possibilidade de conhecerem como, através do canto, podem desenvolver um processo ativo de envelhecimento.

BENEFÍCIOS DO CANTO NO ENVELHECIMENTO ATIVO

O canto pode trazer VÁRIOS benefícios para o envelhecimento ativo:

- ESTÍMULO À saúde respiratória: O canto fortalece os músculos respiratórios e melhora a capacidade pulmonar.
- RACIOCÍNIO cognitivo: Aprender novas músicas e letras ajuda a manter a mente desperta e a memória ativa.
- AUMENTO DO bem-estar emocional: Ao Cantar-se dá-se a libertação de endorfinas, reduzindo o Stress e promovendo uma sensação de bem-estar e FELICIDADE.
- SOCIALIZAÇÃO: é uma ótima maneira de se conectar com outras pessoas e evitar o isolamento social.
- MELHORIA DA POSTURA: O canto exige uma boa postura, o que pode ajudar a manter a boa saúde das costas e fortalecer os músculos do núcleo.

Orientador da Oficina Musical

Tenor João Mendonza

Destinatários

Seniores, com idades a partir dos 55 anos.

Número mínimo de participantes.

A Oficina Musical só terá início com um mínimo de 10 participantes.

Datas e horários

A Oficina vai decorrer em horário ainda a definir.

Atelier de musicoterapia

Projeto em desenvolvimento

No Plano de Atividades para 2026 estão presentes os objetivos e realizações previstas no Plano Quadrienal, sendo aqui apenas referidas as de realização de curto prazo e, portanto, programadas para 2026.

- Dar continuidade ao Protocolo de colaboração assinado com o IPS, nomeadamente com a Escola Superior de Saúde, potenciando a continuidade de alunos da Licenciatura em Terapia da Fala continuarem a fazer trabalho de estágio com o Coral Luísa Todi.
- Realizar a habitual Sessão Solene Comemorativa do Aniversário da Fundação do Coral (25 de outubro), dando continuidade a um projeto de homenagens anuais a figuras que têm feito parte da história do Coral, tentando, cada vez mais, dignificar este ato, com a presença de oradores de reconhecido mérito e com participações que mostrem também o valor artístico da Instituição.
No prosseguimento das distinções que têm sido feitas a pessoas ligadas à vida do Coral, deverão ser escolhidas as personalidades a homenagear em 2026.
- Continuar a colaborar com o Rotary Club de Setúbal no âmbito da concessão da Bolsa de Estudo Coral Luísa Todi a estudantes de Setúbal.
- Dinamizar a utilização do Edifício Sede do Coral, através da organização de diversas realizações (concertos, exposições, colóquios, etc.), com o objetivo de tornar este espaço como um polo da atividade cultural da Cidade.
- Organizar workshops e Cursos de curta duração que tragam até ao Coral figuras de reconhecido valor artístico e pedagógico, nomeadamente no panorama internacional, possibilitando a valorização dos elementos do Coro, mas abertos também ao exterior num processo de dar uma cada vez maior visibilidade ao Coral Luísa Todi, enquanto Instituição.
- Dar os primeiros passos para a realização de um filme e para a elaboração de um livro, que retratem 6 décadas de história, a editar tão breve quanto possível.

D. ORÇAMENTO

O presente orçamento anual está dividido em dois capítulos. O Capítulo 1 refere-se à Gestão Corrente e o Capítulo 2 contempla as despesas relativas a Concertos e Atividades (organização e transportes).

CAPÍTULO 1 - GESTÃO CORRENTE**DESPESAS**

Despesas de secretaria e apoio administrativo	2 000,00 €
Despesas com o Maestro do Coral	15 000,00 €
Serviços de contabilidade	2 100,00 €
Telefones e internet	720,00 €
Aluguer de fotocopiadora e fotocópias	2 200,00 €
Domínio e alojamento do site	220,00 €
Imagem e comunicação	2 400,00 €
Aquisição de partituras	3 000,00 €
Eletricidade	4 200,00 €
Água	1 500,00 €
Gás	300,00 €
Manutenção e conservação do elevador	4 200,00 €
Pequena conservação	3 000,00 €
Higiene e limpeza	1 500,00 €
Seguros	500,00 €
TOTAL	42 840,00 €

RECEITA

Quotização	3 000,00 €
Participação dos coralistas	3 300,00 €
Aluguer de espaços da Sede	6 000,00 €
Apoio Secil (*1)	12 000,00 €
Apoio Câmara Municipal (*1)	5 000,00 €
Apoio União de Freguesias (*1)	1 000,00 €
TOTAL	30 300,00 €

(*1) - Valores de 2025

Previsão do deficit orçamental das despesas correntes -12 540,00 €

Assim, só em termos de gestão corrente, temos um déficit de 12 540,00 €, caso se mantenham os apoios atribuídos em 2025, o que nos obriga a solicitar o aumento desses apoios e apenas para satisfação da necessidade de se assegurar a continuidade do dia a dia do Coral Luísa Todi.

Mas há depois que ter em conta as atividades previstas pelo Coral Luísa Todi no seu Plano Anual, que nos conduz ao seguinte orçamento de despesas:

CAPÍTULO 2 - CONCERTOS / ATIVIDADES

Descrição	Data	Despesa
Concerto 273º Aniversário Luísa Todi	10/jan	1 200,00 €
Concerto IV Festival de Coros	07/mar	400,00 €
Concerto de Páscoa	28/mar	400,00 €
Concerto Rotary Club	09/mai	400,00 €
Intercâmbio Coro Felipe Neri	26/jun	1 200,00 €
Concerto Música de filmes	03/jul	4 500,00 €
Dia Mundial da Música	01/out	400,00 €
1º Concerto XIV Encontro de Coros de Setúbal	24/out	1 200,00 €
2º Concerto XIV Encontro de Coros de Setúbal	25/out	1 200,00 €
Concerto Natal	18/dez	4 500,00 €
TOTAL		15 400,00 €

De referir que, neste capítulo, não estão orçamentados os Concertos a realizar no estrangeiro ou nos Açores, resultantes de convites que nos foram dirigidos, que estão ainda a ser objeto de análise e de orçamentação.

Não estão também consideradas eventuais despesas de deslocação relativas a convites que nos venham a ser dirigidos, no âmbito de intercâmbios corais.



**Coral
Luísa Todi**

**Plano de Ação e de
Atividades
para o quadriênio
2023/2026**



Índice

1. Introdução	3
2. Missão, Visão e Valores	6
3. Plano Estratégico	10
4. Plano de Atividades para o quadriénio	18
5. Outras ações	24
6. Previsões orçamentais	27
7. Conclusão	29

1. INTRODUÇÃO

O **Plano de Ação e de Atividades**, elaborado no início do mandato da Direção eleita na Lista de Órgãos Sociais, para o quadriénio 2023/2026, pretende constituir-se como o documento orientador dos procedimentos de gestão a desenvolver pela Direção para o referido período.

Ao elaborar o presente Plano, foi considerada a situação que se vive no seio da Instituição, caracterizada por um bom momento artístico do Coro, como atividade principal da Instituição Coral Luísa Todi, sustentado por um cuidado projeto de crescimento, a necessidade de se redefinirem outros projetos existentes no seio do Coral Luísa Todi e a especial atenção que a situação financeira deve merecer.

Elaborado no início do mandato, constitui-se como documento orientador da elaboração dos Planos Anuais de Atividade, que serão desenvolvidos tendo em conta os resultados dos anteriores exercícios e a constatação da situação que se viva em cada momento, mantendo-se, porém, todos os princípios orientadores do Plano Quadrienal, nomeadamente no que se refere à Missão, Visão e Valores.

Dada a situação pandémica vivida nos últimos anos, a elaboração deste Plano Quadrienal tem ainda presente a imprevisibilidade resultante do desconhecimento do evoluir da situação e das condicionantes que a mesma possa ter trazido.

Atentos aos desafios da modernidade e à necessidade de em cada momento se adaptar a estrutura da Instituição a novas solicitações, sempre no objetivo de crescer e abarcar novos projetos, o Plano de Ação e de Atividades a desenvolver tem sempre presente o enorme respeito pelo passado de que o Coral Luísa Todi se orgulha.

Nesta constatação, são definidas como prioridades de gestão:

1. Dar uma especial atenção ao projeto artístico do Coral adulto (que neste Relatório passa a ser referido como Coral) que, estando na génese da Instituição Coral Luísa Todi, continua a ser a sua parte mais visível e responsável pelo prestígio granjeado ao longo de seis décadas de vida;
2. Criar condições para o crescimento de outros projetos, existentes ou a criar no seio do Coral Luísa Todi;
3. Reiterar total confiança no Maestro Fernando Malão, na qualidade de Diretor Artístico da Instituição;

4. Divulgar a marca Coral Luísa Todi, junto da sociedade de um modo geral e perante a Cidade de forma particular, impondo-o junto das entidades, como Instituição merecedora de respeito;
5. Desenvolver medidas conducentes a que se caminhe, no médio prazo, para uma situação de maior estabilidade financeira.

No entendimento do interesse em dar continuidade ao trabalho desenvolvido por anteriores executivos e, de uma forma muito especial, ao projeto artístico iniciado em 2016, o presente Plano tem por base documentos que serviram de orientação a anteriores Direções.

Mantemo-nos, assim, fiéis à Missão e aos Valores que têm orientado o Coral Luísa Todi ao longo da sua existência, embora atentos às solicitações de uma sociedade em constante evolução, o que poderá motivar a necessidade de se criarem novos polos de interesse e de se fazerem os necessários ajustamentos, nomeadamente ao nível da estrutura de funcionamento.

Numa sociedade moderna, os vários sectores de atividade deixaram de ser estanques e a interligação entre eles é absolutamente necessária, nomeadamente entre os sectores económico e cultural, podendo e devendo-se, em determinadas circunstâncias, entender a cultura como um produto comercializável, sem que isso constanja a liberdade que deve estar presente em todo o ato criativo.

É óbvio que continua a ser indispensável o apoio das entidades oficiais que, de resto, se afigura como da máxima justiça para quem desenvolva atividade cultural de reconhecido valor e sem que esse apoio continue a ser visto como uma esmola e, muito menos, esteja condicionado a pressupostos que não tenham a ver com o mérito artístico.

É no entendimento destas realidades que delineámos o Plano de Ação e de Atividades para o quadriénio 2023-2026, o qual se apoia também num Plano Estratégico elaborado em função daquilo que consideramos ser a realidade atual do Coral Luísa Todi.

Este Plano pretende cobrir todo o quadriénio, sendo definido em linhas gerais, sem concretizar, nomeadamente em termos de datas e descrição mais pormenorizada cada um dos projetos e cada uma das atividades, tarefa que será objeto do Plano de Atividades a elaborar para cada ano.

Deste modo, antes de apresentarmos o Plano de Atividades, permitimo-nos transcrever nos capítulos 2 e 3 a Missão, Visão e Valores e o Plano Estratégico.

2. MISSÃO, VISÃO E VALORES

Comecemos, assim, por nos referir à **Missão, Visão e Valores** que deverão estar presentes nas decisões de gestão ao longo do quadriénio:

2.1 - MISSÃO

Na definição da Missão do Coral Luísa Todi, reajustada neste momento concreto, estão obviamente presentes as razões históricas da sua fundação, um percurso artístico de mais de meio século, a forma como conseguir chegar aos diferentes públicos e aquilo que se pretende que o Coral Luísa Todi efetivamente seja.

Assim, definimos como Missão do Coral Luísa Todi.

- Preencher um espaço próprio no panorama cultural da cidade de Setúbal, que permita à sua população a fruição de música e espetáculos de qualidade, quer pela sua participação ativa em projetos musicais e artísticos a desenvolver, quer como simples espectadores;
- Ser um polo de realização de atividades culturais na Cidade, contribuindo para a sua evolução e desenvolvimento cultural e da sua população;
- Continuar a ser uma referência, como ex-libris cultural de Setúbal e duma região;
- Criar e desenvolver projetos artísticos, especialmente na área da música, nas suas diversas vertentes, conducentes ao desenvolvimento de competências e à descoberta de novos valores e assegurando, por outro lado, a continuidade do Coral Luísa Todi, como agrupamento e enquanto Instituição

2.2 - VISÃO

Para cumprir a Missão, o Coral Luísa Todi propõe-se percorrer os seguintes caminhos:

- Dar continuidade a um projeto de evolução artística programada, conducente a manter o Coral como um Coro de grande qualidade artística que, sem perder a sua característica de agrupamento amador e eclético quanto à sua formação, apoie a sua qualidade na escolha criteriosa do seu repertório e na preparação dada pela Direção Artística;



- Dar continuidade ao desenvolvimento do mais recente projeto da Instituição, a Orquestra Coral Luísa Todi;
- Dar especial atenção à criação e funcionamento de Coros jovens na Instituição, como garante da continuidade do projeto Coral Luísa Todi;
- Desenvolver o Conservatório de Artes do Coral Luísa Todi, como Escola vocacionada para o ensino das artes e especialmente da música, numa vertente lúdica, mas também numa perspetiva de fornecer competências que permitam o acesso ao ensino oficial, realizando trabalho de qualidade reconhecida na formação de artistas e de público;
- Criar, no interior da Instituição, outras atividades que dinamizem a vida associativa e cultural, dando especial ênfase à formação, como processo conducente à criação de novos públicos e públicos esclarecidos e assegurando, por outro lado, a continuidade das diversas atividades desenvolvidas no Coral Luísa Todi;
- Tornar o Edifício Sede como polo de realização de atividades culturais em Setúbal;
- Criar condições para o fortalecimento das relações entre o Coral e a Cidade e a sua população e para uma maior participação desta na vida e atividades do Coral;
- Prosseguir um projeto de itinerância que dê continuidade a um processo de valorização cultural da imagem de Setúbal;
- Desenvolver os mecanismos e políticas necessárias para que se caminhe para uma situação de equilíbrio económico e financeiro, no curto ou médio prazo;
- Apostar numa política de marketing das relações;
- Valorizar, modernizar e divulgar a marca e a imagem Coral Luísa Todi;
- Rentabilizar possíveis investimentos;
- Possuir uma liderança forte e efetiva, sem prejuízo da delegação de responsabilidades e assunção dessas mesmas responsabilidades, com base numa organização não muito pesada, mas cumprida em todos os seus pormenores;
- Ter uma equipa permanentemente motivada.

2.3 - VALORES

Na definição de uma estratégia é fundamental ter presentes e bem definidos os Princípios que devem nortear os comportamentos de todos quantos se envolvam nos projetos a desenvolver.

Estes princípios, que devem ser complementados por competência técnica, devem ter em atenção a evolução histórica do Coral Luísa Todi e a sua Missão.

Assim, definimos como valores:

- Entender o Coral Luísa Todi como Instituição aberta a toda a Cidade e a todos quantos com ela queiram colaborar;
- Respeitar o passado, com todas as suas virtudes e defeitos, como caminho precursor do presente e do futuro que estamos construindo;
- Sentir respeito pela Instituição e orgulho de com ela poder colaborar;
- Pugnar pelo crescimento e constante evolução do Coral Luísa Todi, nas suas diversas vertentes, designadamente na artística;
- Respeitar a estrutura organizativa e agir sempre no âmbito das competências que a cada um incumbe dentro dessa estrutura;
- Possuir elevada autoestima, sem que se subestime uma necessária capacidade crítica;
- Ter sempre presente a capacidade de valorização da imagem do Coral Luísa Todi



3. PLANO ESTRATÉGICO

A elaboração de um Plano Estratégico para o Coral Luísa Todi, embora apresentado numa perspetiva global, está desenvolvida em cinco vertentes:

- Atividade do Coral, como atividade principal da Instituição Coral Luísa Todi
- Atividade da Orquestra Coral Luísa Todi
- Atividade do Conservatório de Artes do Coral Luísa Todi
- Criação e/ou organização de outras atividades no seio da Instituição
- Financiamento das atividades

Numa análise dos pressupostos referidos na Introdução e na constatação da situação financeira do Coral Luísa Todi, caracterizada por dificuldades na obtenção de subsídios e de outros apoios, o Plano a desenvolver tem de se apoiar em critérios de sustentabilidade que tenham em conta essas dificuldades.

Embora os aspetos económicos e financeiros condicionem o desenvolvimento das atividades, mantivemos a apresentação do Plano Estratégico, seguindo a ordem apresentada para as cinco vertentes em que o mesmo vai ser desenvolvido e analisado.

Sendo o Plano apresentado nas já referidas cinco vertentes, importa referir e como princípio inalienável, que o Coral Luísa Todi, enquanto Instituição, deve ser entendido como um todo, potenciando-se sempre que possível a interação entre as várias vertentes da atividade de cada uma das áreas que integram o Coral Luísa Todi.

3.1 - ATIVIDADE DO CORAL

A atividade artística do Coral, como atividade principal da Instituição Coral Luísa Todi, continua a ser a imagem do próprio Coral Luísa Todi e é dela, e da forma como se apresenta perante o público e da atenção que suscita, que depende a imagem da própria Instituição.

Há, assim, que estar atento a esta realidade e não deixar que outras preocupações, por muito importantes que sejam e sê-lo-ão certamente, nos façam descurar a atenção que a atividade do Coral nos deve merecer ao mais pequeno pormenor.

Do ponto de vista estritamente estratégico, entendemos que a atividade do Coral deve ser orientada no sentido de satisfazer os seguintes objetivos:

- Proporcionar um cada vez maior envolvimento da Cidade, a todos os níveis e sob todas as perspectivas, na atividade do Coral Luísa Todi;
- Possuir um repertório escolhido com base em critérios de qualidade, mas atendendo também a fatores que não devem ser desvalorizados, designadamente:
 - Motivação dos Coralistas
 - Capacidade de satisfação do público, nomeadamente do musicalmente menos conhecedor;
- Continuar a desenvolver grandes projetos, designadamente ao nível de grandes produções, que contemplem também a colaboração de outras Instituições, agrupamentos e artistas, privilegiando a interdisciplinaridade de diversas vertentes artísticas;
- Continuar a privilegiar o Intercâmbio com outros Coros, tendo também presente a internacionalização desses intercâmbios;
- Basear o desenvolvimento de toda a atividade no respeito pelo estabelecido na organização interna da Instituição, designadamente no que se refere a:
 - Atribuições e competências dos diversos intervenientes no processo
 - Programação atempada das atividades
 - Cumprimento dos procedimentos acordados relativamente aos processos de admissão de novos Coralistas
 - Cumprimento dos calendários definidos e aprovados;
- Manter os Coralistas motivados, transmitir-lhes um sentimento de orgulho por integrarem o Coral Luísa Todi, estimular a sua autoestima e, simultaneamente, exigir-lhes o cumprimento de obrigações no que respeita a sentido de responsabilidade, assiduidade, pontualidade e participação;
- Fomentar campanhas apelativas, alargadas e abrangentes, de recrutamento de novos elementos;

- Definir e manter preparados um conjunto de Programas Tipo, que permitam ao Coral estar em condições de responder às mais diversas solicitações e, simultaneamente, ter possibilidade de vender os seus Concertos como forma de rentabilizar a sua atividade;
- Fomentar as atuações fora de Setúbal, como forma de manter e melhorar a imagem do Coral Luísa Todi no exterior e de motivar os Coralistas;
- Levar o Coral a atuar perante auditórios, se possível de reconhecida importância mediática, onde nunca tenha atuado;
- Trabalhar e divulgar a imagem do Coral, nos diversos aspetos e vertentes em que tal trabalho pode ser desenvolvido.
- Reformular o projeto Coral Juvenil Luísa Todi, tornando-o conhecido, como uma realidade, junto da população jovem da Cidade, através da realização de campanhas bem orientadas e que permitam, também, a captação de novos coralistas;
- Promover, sempre que possível, uma formação de base que valorize os coralistas mais jovens e que os motive para a aprendizagem da música e para a fruição da música;
- Desenvolver projetos apelativos e que venham ao encontro das preferências atuais, de forma a trazer mais jovens a integrar os Coros;
- Criar laços que fomentem a continuação dos jovens na Instituição, nomeadamente e no futuro no Coral (adulto);
- Fomentar a interligação das atividades dos Coros jovens com as restantes atividades da Instituição, nomeadamente com o Coral adulto.

3.2 – ACTIVIDADE DA ORQUESTRA CORAL LUÍSA TODI

Do ponto de vista estritamente estratégico, entendemos que a atividade da Orquestra deve ser orientada no sentido de satisfazer os seguintes objetivos:

- Dar a conhecer à Cidade a existência de uma Orquestra como novo projeto da Instituição Coral Luísa Todi;

- Evoluir no repertório a apresentar, de forma a melhorar o nível da Orquestra e estimular um mais alargado interesse por parte de futuros executantes;
- Abrir a sua constituição á entrada de novos instrumentos;
- Fazer a integração dos seus elementos no “espírito” Coral Luísa Todi;
- Promover, sempre que possível, uma formação de base que valorize os mais jovens e que os motive para a aprendizagem da música e para a fruição da música;
- Desenvolver projetos apelativos e que venham ao encontro das preferências atuais, de forma a trazer mais jovens a integrar a Orquestra.

3.3 – ACTIVIDADE DO CONSERVATÓRIO DE ARTES DO CORAL LUÍSA TODI

Do ponto de vista estritamente estratégico, entendemos que a atividade do Conservatório de Artes do Coral Luísa Todi deve ser orientada no sentido de satisfazer os seguintes objetivos:

- Divulgar o Conservatório junto dos diversos estratos populacionais da Cidade, nomeadamente junto da comunidade escolar, dando a conhecer a sua existência e a sua vocação principal para ministrar Cursos Livres, para quem queira ter a música como atividade lúdica ou preparar-se para a integração em Cursos Oficiais;
- Estar atentos às correntes artísticas e às necessidades de formação que possam ser sentidas em determinados momentos, criando novos Cursos, que possam satisfazer essas necessidades e corresponder a interessantes nichos de mercado;
- Fomentar a interligação das atividades do Conservatório com as restantes atividades da Instituição, nomeadamente com o Coral adulto;
- Criar condições para que, de forma gradual e programada, o Conservatório se torne num verdadeiro Conservatório de Artes, podendo vir a integrar outras vertentes artísticas.

4

3.4 – CRIAÇÃO DE OUTRAS ACTIVIDADES NO SEIO DA INSTITUIÇÃO

A desejável independência do Coral, só pode ser conseguida se houver uma grande abertura à sociedade, que crie um grande envolvimento, comprometimento e conjugação de interesses entre o Coral Luísa Todi e a população que serve.

Tal poderá ser conseguido se criarmos também outras atividades dentro da Instituição, que tragam mais pessoas e sobretudo outras pessoas ao Coral Luísa Todi, que dinamizem ou ajudem a dinamizar o espaço da Sede e outros espaços que o Coral Luísa Todi habitualmente ocupa ou preenche.

É preciso que toda a Cidade compreenda e sinta o Coral Luísa Todi e que o Coral Luísa Todi, enquanto Instituição, se disponibilize para prestar diversos serviços que o confirmem como instituição de inquestionável interesse público.

É óbvio, que deverá haver sempre o cuidado de fazer uma abertura que não comprometa o desenvolvimento normal e o êxito da atividade principal, mas que, muito pelo contrário, a possa complementar.

Nesta vertente e do ponto de vista estritamente estratégico, entendemos que o Coral Luísa Todi deve prosseguir os seguintes objetivos:

- Criar atividades que correspondam a uma efetiva mais valia em termos de prestação de serviços à comunidade, atividades essas que, envolvendo jovens, envolvam as próprias famílias e criem laços afetivos duradouros de ligação ao Coral Luísa Todi;
- Criar atividades que tragam pessoas com outro tipo de interesses a participar na vida da Instituição e que pela possibilidade de interação com a atividade básica do Coral a possam vir a complementar e/ou valorizar;
- Dinamizar o funcionamento do Edifício Sede, tornando-o num verdadeiro polo de atividades culturais da Cidade, num espaço movimentado, multifacetado cultural e socialmente e divulgador da imagem do próprio Coral Luísa Todi, enquanto Coral e enquanto Instituição;
- Organizar eventos que pela sua dimensão e abrangência criem novos envolvimento em torno do Coral Luísa Todi ou reforcem os já existentes.

4

3.5 – FINANCIAMENTO DAS ACTIVIDADES

Trata-se, sem dúvida, de uma das vertentes mais sensível, mas de importância determinante, no desenvolvimento do presente Plano Estratégico.

Sem financiamentos não existem atividades. Mas mais grave do que a realização ou não de atividades é a sobrevivência do próprio Coral Luísa Todi, uma vez que as despesas fixas mensais, relacionadas apenas com o dia-a-dia, não são cobertas pelas receitas normalmente arrecadadas, mesmo que nessas receitas se incluam os apoios normalmente dados pela Secil, pela Câmara Municipal e pela União de Freguesias.

Neste Plano de Atividades para o Quadriénio, não vamos incluir um orçamento, uma vez que ele será diferente para cada ano de atividade, em função da programação específica de cada ano.

Nos orçamentos anuais incluídos em cada Plano Anual de Atividades, haverá sempre uma separação entre o capítulo que integra as despesas e receitas decorrentes do dia a dia da Instituição, dos capítulos relacionados com a realização de atividades e com a realização de investimentos.

Em qualquer dos orçamentos anuais, há sempre que ter em conta que para além da necessidade de assegurar as necessidades básicas de funcionamento há que encontrar formas de financiar os Concertos e outras atividades, para além de ser necessário prever investimentos em instrumentos e equipamentos e ainda em obras de reparação e manutenção.

Sem deixarmos de pedir os apoios que continuamos a pensar que o Estado, a nível central e/ou local e o tecido económico, através do mecenato, nos poderá dar, devemos também dar passos no sentido de conseguir alguma independência financeira e capacidade para realizar encaixes mensais de tesouraria que cubram, pelo menos, as despesas fixas obrigatórias.

As realizações dessas receitas poderão resultar da atividade do próprio Coral ou de mecanismos a acionar, numa perspetiva de gerir o Coral como empresa, com capacidade de fornecer serviços, mesmo que estes saiam do âmbito normal da sua atividade.

É, assim, nesta vertente, que reafirmamos fundamental para o futuro e sobrevivência do Coral, que devem ser operadas as maiores alterações na forma de estar e de gerir o Coral.

Uma nova visão, mas sobretudo a obrigatoriedade de uma nova forma de estar e de gerir, levam-nos a propor os seguintes procedimentos como estratégia a seguir na gestão do Coral Luísa Todi, para assegurar o financiamento da sua atividade:

- Criar ações e mecanismos geradores de receitas fixas mensais que cubram as despesas de funcionamento;
- Criar novas fontes de receita, mesmo que não diretamente relacionadas com a atividade normal do Coral Luísa Todi;
- Rentabilizar a atividade normal do Coral Luísa Todi e tratá-la como um produto que pode ser vendido;
- Criar um novo tipo de relacionamento com o poder e com o tecido empresarial que suscite apoios concretos para a realização de atividades específicas, no último caso por recurso ao Mecenato Cultural;
- Assegurar que todas as novas atividades existentes na Instituição ou que venham a ser criadas tenham condições para se sustentarem a si próprias ou que, à partida, esteja assegurado o seu financiamento;
- Apostar no crescimento do Conservatório, no entendimento de que para além de autossustentável poderá criar receitas que ajudem no financiamento da restante atividade da Instituição;
- Desenvolver um programa de parcerias com o comércio e serviços do Concelho, que através de concessão de regalias aos associados do Coral Luísa Todi, possa criar interesses propiciadores ao desenvolvimento de uma campanha de novos associados com os consequentes benefícios para a tesouraria do Coral Luísa Todi.

4. PLANO DE ACTIVIDADES



As atividades do Coral Luísa Todi desenvolvem-se por épocas, normalmente coincidentes com os anos letivos.

Nesta perspetiva, cada época de atividade começa no mês de setembro, dependendo, a data de início, das atividades que estiverem agendadas.

O fim de cada época e para cada uma das vertentes das atividades a funcionar na Instituição, é sempre função da data do Concerto Comemorativo do Aniversário da 1ª Apresentação Pública do Coral, agendado normalmente para a 1ª quinzena de julho.

Cabe à Direção, anualmente, definir para a época seguinte:

Data de Início das Atividades

Períodos de Interrupções para Férias (que no caso do Conservatório correspondem às do ano escolar, conforme definido pelo Ministério da Educação e Ciência)

Datas de Encerramento das Atividades

Períodos de Admissões / Inscrições

Horários

Atividades a desenvolver em cada época

Preços a praticar

Corpo Docente

O presente Plano de Atividades, tratando-se de um Plano para o quadriénio, vai, porém, ser apresentado de uma forma geral e numa perspetiva de realizações por ano civil, devendo depois serem elaborados Planos Anuais mais discriminados e com indicação de datas de realização.

O Plano de Atividades vai ser apresentado em quatro subcapítulos:

4.1. Atividades do Coral

4.2. Atividades da Orquestra Coral Luísa Todi

4.3. Atividades do Conservatório de Artes do Coral Luísa Todi

4.4. Outras atividades

4.1. ACTIVIDADES DO CORAL

- Continuar a programar e a oferecer à Cidade os seguintes 5 Concertos anuais que já fazem parte do seu calendário cultural:
 - Concerto de Aniversário do nascimento de Luísa Todi (9 de janeiro)
 - Concerto de Primavera (março / abril), em substituição do tradicional Concerto de Páscoa
 - Concerto Comemorativo do Aniversário da 1ª Apresentação Pública do Coral (julho)
 - Concerto Comemorativo do Dia Mundial da Música (1 de outubro)
 - Estreia anual de uma nova grande produção em dezembro, em substituição do tradicional Concerto de Natal;

- Dar continuidade à organização do Encontro de Coros de Setúbal, que poderá coincidir com as comemorações do Dia Mundial da Música, convidando em cada ano novos Coros a participar, proporcionando uma troca de experiências artísticas, humanas e sociais entre os seus participantes;

- Fomentar a realização de intercâmbios com outros agrupamentos;

- Retomar ou iniciar contactos internacionais que permitam a apresentação do Coral no estrangeiro e a vinda de Coros de outros países a Setúbal;

- Manter preparados alguns “Programa Tipo”, que permitam dar resposta a diferentes solicitações para atuações;

- Dar atenção à possibilidade de reapresentação de algumas das mais recentes grandes produções do Coral, nomeadamente “Missa Étnica pela Paz”, “Tributo à Música Portuguesa”, ou “Viva la Vida”, no objetivo de rentabilizar o tempo gasto na sua preparação e/ou de se conseguirem encaixes de tesouraria;

- Continuar a estrear em dezembro de cada ano uma nova grande produção;

- Preparar de forma especial os Concertos comemorativos do aniversário da primeira apresentação pública;

- Aceitar, sempre que possível, os convites que anualmente são dirigidos ao Coral para as mais diversas atuações;
- Sem alienar princípios inerentes à qualidade e dignidade de cada apresentação, diversificar locais e formas de atuação, aproximando o Coral das populações e tornando-o mais conhecido;
- No âmbito do atrás referido, programar Flash Mob em diversos locais e em momentos criteriosamente escolhidos;
- Preparar a edição de um ou mais DVD's que, por um lado, perpetuem o Coral e que, por outro lado, permitam a realização de receitas;
- Relançar o projeto Coral Juvenil Luísa Todi, redefinindo os objetivos a alcançar e criando dinâmicas que vão ao encontro das tendências atuais dos mais jovens.

4.2. ACTIVIDADES DA ORQUESTRA CORAL LUÍSA TODI

- Passar a incluir no calendário cultural da Cidade os seguintes Concertos:
 - Concerto de Aniversário da criação da Orquestra (março)
 - Concerto Comemorativo do Aniversário da 1ª Apresentação Pública da Orquestra (julho)
 - Concerto Comemorativo do Dia Mundial da Música (1 de outubro)
 - Concerto de Natal (dezembro);
- Criar um Encontro anual de Orquestras;
- Manter um repertório atualizado, que permita dar resposta a diferentes solicitações para atuações;
- Sem alienar princípios inerentes à qualidade e dignidade de cada apresentação, diversificar locais e formas de atuação, aproximando a Orquestra das populações e tornando-a mais conhecida;

4.3. ATIVIDADES DO CONSERVATÓRIO DE ARTES DO CORAL LUÍSA TODT

No âmbito dos objetivos já definidos, de tornar o Conservatório de Artes do Coral Luísa Todt numa Escola especialmente vocacionada para os Cursos Livres e potenciando a sua interação com os Coros da Instituição, nomeadamente ao nível da formação, propomo-nos a realizar ao longo do quadriénio as seguintes atividades:

- Organizar no final de cada Período escolar e no final do Ano Letivo, audições dos alunos dos diversos Cursos ministrados no Conservatório;
- Promover a participação dos alunos do Conservatório, nomeadamente os alunos das classes de Canto, em Concertos do Coral ou do Coral Juvenil;
- Organizar e/ou participar em apresentações públicas que permitam dar a conhecer os resultados da formação ministrada no Conservatório;
- Organizar e/ou participar em atividades promovidas internamente, com objetivos lúdicos e de dar a conhecer os resultados da formação ministrada no Coral;
- Organizar Workshops e Cursos de curta duração em diversas áreas de expressão artística, mas com especial incidência na área da música, potenciando a valorização de cada participante, designadamente dos coralistas e trazendo até à Instituição personalidades de reconhecido mérito, nomeadamente na área da pedagogia, internacionalizando a partir de 2023 estas atividades;
- Organizar “Ateliers de Verão” ou nos períodos de interrupção letiva da Páscoa e do Natal.

4.4. OUTRAS ACTIVIDADES

Para além das atividades já referidas, pretende o Coral Luísa Todi incluir no seu Programa de Atividades para o quadriénio as seguintes ações:

- Realizar a habitual Sessão Solene Comemorativa do Aniversário da Fundação do Coral (25 de outubro), tentando, cada vez mais, dignificar este ato, trazendo até nós, como oradores, personalidades de reconhecido mérito e dando continuidade à realização de homenagens a figuras que fazem parte da história da Instituição
- Promover o aprofundamento das relações com a Escola Secundária Sebastião da Gama, de que o Coral é padrinho, no âmbito do Projeto “Uma Escola um Amigo”, promovido pela Câmara Municipal
- Dinamizar a utilização do Edifício Sede do Coral, através da organização de diversas realizações (concertos, exposições, colóquios, espetáculos, etc.), com o objetivo de tornar este espaço como um polo da atividade cultural da Cidade
- Sempre que possível e para além do Dia Mundial da Música (1 de outubro), que o Coral Luísa Todi já comemora há alguns anos, assinalar outros dias, diretamente ligados a atividades que o Coral Luísa Todi desenvolve:
 - Dia Mundial da Voz – 16 de abril
 - Dia da Criança – 1 de junho
 - Dia Europeu da Música – 21 de junho
 - Dia Mundial da Música Coral – 9 de dezembro
- Abrir alguns espaços interiores do Edifício Sede, tornando-os visitáveis e utilizáveis pelos Sócios e público em geral
 - Biblioteca
 - Museu do Coral
- Fazer o levantamento e registo histórico das atividades do Coral, em diversos suportes (livro, DVD, filme) e produzir um documentário de apresentação do Coral, para além de manter atualizados os registos relativos a recortes de imprensa, programas e cartazes impressos e fotografias
- Dar início a um processo de edição de publicações
- Escrever e editar a história do Coral Luísa Todi

5. OUTRAS ACÇÕES

Para além das atividades que nos propomos realizar ao longo do quadriénio, existem outras ações que se incluem nos objetivos do trabalho que pretendemos desenvolver.

a) Licença de utilização do Edifício Sede

Sendo um problema que se arrasta já há bastante tempo, será uma das prioridades de gestão da Direção a obtenção da Licença de Utilização do Edifício Sede.

b) Obras de manutenção e de adaptação às exigências de segurança

O Edifício Sede carece de algumas reparações e a diversos níveis. Por outro lado, exigências do projeto de segurança obrigam-nos a fazer algumas alterações e a realizar pequenas obras.

Existe uma promessa da Câmara de assumir estas obras, promessa antiga, mas ainda não concretizada, na qual tentaremos insistir, dado o Coral não ter disponibilidades financeiras para tal.

c) Utilização do terreno do Coral

A possibilidade de utilização do terreno do Coral, para aumento das instalações, mas também para realização de um investimento que possa garantir o equilíbrio financeiro, situação que não tem podido ser abordada devido às condicionantes de cedência dos terrenos ao Coral, é um dos assuntos que merecerá a atenção da Direção, começando, obviamente, por uma nova abordagem junto do Ministério da tutela com o objetivo de alterar a cláusula de reversão.

d) Melhoria dos aspetos estéticos do Edifício Sede

Com uma utilização de já mais de duas décadas, o Edifício Sede merece que lhe seja dada alguma atenção no que respeita à sua decoração, melhorando o aspeto de alguns dos seus espaços, permitindo, inclusive, que mercê dos elementos decorativos que venham a ser utilizados se respire um pouco da história do Coral ao longo do Edifício.

c) Equipamento e instrumentos

As atividades do Coral, nas várias vertentes em que se desenvolvem e, nomeadamente, com o funcionamento do Conservatório e a mais recente criação da Orquestra, obrigam à aquisição de equipamentos e de instrumentos.

Para além de equipamento de som necessário para algumas das atividades e materiais didáticos para as classes mais jovens, começa a ser desejável a existência de um piano de ¼ de cauda no 2º andar, sobretudo para as audições e Concertos a organizar no Edifício Sede.

d) Equipamento informático

O equipamento informático de que a Instituição dispõe para os seus serviços administrativos está bastante desatualizado, criando alguns constrangimentos ao funcionamento normal dos mesmos. Será, assim, importante encontrar formas monetariamente acessíveis de renovação do parque informático.

d) Divulgação da atividade

A divulgação da atividade do Coral Luísa Todi carece de recurso às novas técnicas e tecnologias, pelo que se impõe, para além da utilização do Facebook e do Instagram, a existência de um site permanentemente atualizado e a renovação das formas de contacto quer com associados, quer com o público de um modo geral.

A utilização de newsletters como forma de manter um contacto atualizado com quem segue a atividade do Coral Luísa Todi, será também outros dos nossos propósitos no entendimento das vantagens decorrentes desse tipo de informação.

f) Sustentabilidade financeira

Esta será, certamente, a primeira e maior preocupação do executivo.

A aposta no crescimento do número de alunos do Conservatório e no aumento do número de sócios, poderão ser passos importantes para aumento das receitas mensais.

Aumentar as receitas de atividades atualmente deficitárias poderá ser outra das opções a assumir, conscientes embora dos “custos” de uma decisão deste tipo.

Por outro lado, haverá que apostar de forma mais agressiva no Mecenato e dar continuidade à política de parcerias que poderá conduzir ao interesse de um maior número de pessoas se virem a associar no Coral.

O aumento de número de sócios poderá estar intimamente ligado, por um lado, ao aumento das atividades do Coral e, por outro lado, a um maior número de regalias que possamos dar aos associados. Neste último caso há que fazer uma bem orientada ação de marketing, dando a conhecer benefícios, nomeadamente os resultantes das parcerias que se tenham conseguido contratar. Por outro lado, haverá que fazer um esforço no sentido de se conseguir que o maior número possível de sócios pague as suas quotas por débito direto, evitando, assim, desagradáveis atrasos que põe em causa a liquidez da tesouraria.

A venda de Concertos, a participação do Coral em atos remunerados e o recurso a patrocínios específicos por atividade, são ações a desenvolver no objetivo de se caminhar para o tão desejado equilíbrio financeiro.

A redução e/ou racionalização das despesas, sendo outro dos objetivos a prosseguir, poderão estar ligadas à necessidade de reformulação da organização dos serviços administrativos.



6. PREVISÕES ORÇAMENTAIS

4

Como já foi referido, as previsões orçamentais farão parte dos Orçamentos Anuais a incluir em cada Plano Anual de Atividades, dada a especificidade da programação de cada ano.

7. CONCLUSÃO

4

O percurso do Coral Luísa Todi, ao longo de 6 décadas de intensa atividade, tornou-o num ex-libris cultural da cidade de Setúbal e numa Instituição respeitada no país e mesmo reconhecida junto de auditórios onde atuou no estrangeiro.

Para além dos méritos artísticos das suas atuações, o Coral tem-se distinguido, também, pelas grandes produções que tem feito subir ao palco e que têm constituído grandes êxitos e marcos indelévels da sua história e da atividade cultural na região e mesmo no país.

Porém, as constantes dificuldades financeiras, dada a escassez e aleatoriedade dos apoios concedidos, têm, por vezes, dificultado o normal prosseguimento da sua atividade e a possibilidade da definição de uma programação de médio prazo, concretizadora de projetos de outra envergadura, assim como a possibilidade de abraçar outros projetos em áreas complementares à atividade principal da Instituição.

Nos últimos anos, a Secil tem-se perfilado como o principal patrocinador do Coral Luísa Todi, sendo necessário conseguir outros apoios, perfeitamente justos, dado o percurso artístico do Coral Luísa Todi.

Para além da necessidade de assegurar o apoio para as despesas correntes de gestão, é importante e necessário conseguir-se o apoio específico para Concertos e outras organizações.

É pena que algumas das produções do Coral Luísa Todi sejam apresentadas apenas uma ou duas vezes, depois de um longo trabalho de preparação das mesmas, situação que se deve ao facto de as mesmas produções obrigarem a esforços financeiros que o Coral por si só dificilmente suporta, dado nem sempre conseguir apoios ou patrocinadores para as referidas produções.

Seria assim desejável, para que a atividade do Coral pudesse ser sustentada e sustentável, que, para além da obtenção de apoios para as despesas de gestão corrente, fosse possível conseguir, por parte do poder público, um apoio de forma mais continuada e assegurado numa perspetiva temporal mais alargada, que permitisse a elaboração de uma programação de médio prazo.

Importante também, será assegurar o interesse de patrocinadores a apoiar especificamente algumas das suas produções e/ou espetáculos ou ainda alguns dos projetos que pretende desenvolver no curto e médio prazo.

Esses patrocínios poder-se-iam traduzir, também, numa política de compra de serviços culturais, o que, numa ou noutra perspetiva, poderia trazer vantagens para os patrocinadores, pelos benefícios decorrentes da aplicação da Lei do Mecenato e também por poderem ver o seu nome associado a grandes espetáculos ou projetos.

Dado o constante crescimento do seu projeto artístico, perspetivamos um quadriénio de intensa atividade, determinada não só pela vontade de fazer crescer o Coral Luísa Todi, mas, sobretudo, pela decisão inabalável de respeitarmos a sua história.



MUNICÍPIO DE SETÚBAL
CÂMARA MUNICIPAL

PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO
ENTRE MUNICÍPIO DE SETÚBAL E O CORAL LUÍSA TODI

1. PREÂMBULO

A cultura, no seu todo e nas suas várias vertentes são pilares determinantes para o desenvolvimento integral dos indivíduos, com vista à sua plena integração e participação na vida e na evolução das sociedades.

É de acordo com esta premissa que a proposta de celebração do presente protocolo visa dar continuidade ao desenvolvimento da estratégia para a vida cultural do concelho através do apoio às atividades da área da música.

Os grupos corais são um importante vetor da prática do canto e da música, em geral. Desempenham um papel de integração social dos seus membros e em que as comunidades locais, frequentemente, se reconhecem. Constituem, pois, um significativo papel no nosso panorama musical.

Destes grupos têm surgido talentos com carreiras artísticas admiráveis, sendo também aí que gerações de pessoas, de todas as idades, têm marcado o seu encontro com a música, numa dimensão mais lúdica.

Quer o Município de Setúbal, quer o Coral Luísa Todi, estão empenhados em dinamizar e proporcionar à população do concelho, os benefícios do presente protocolo, garantindo assim uma mais-valia a todas as iniciativas a propor no âmbito deste acordo.

Ambas as entidades, reconhecem as vantagens desta parceria e declaram acordar pelo presente protocolo as condições de materialização desta iniciativa.

Face ao exposto e de acordo com as alíneas o) e u) do n.º 1 do artigo 33º da Lei 75/2013, de 12/9, é celebrado o presente protocolo, com vista ao desenvolvimento das relações de cooperação em domínios de interesse mútuo.



MUNICÍPIO DE SETÚBAL
CÂMARA MUNICIPAL

2. IDENTIFICAÇÃO DAS PARTES

Entre

O **Município de Setúbal**, pessoa coletiva de direito público n.º 501294104, com sede na Praça de Bocage, em Setúbal, representado nos termos legais, pela Presidente da Câmara Municipal, Maria das Dores Banheiro Meira, adiante designado por Primeiro Outorgante.

e

O **Coral Luísa Todi**, pessoa coletiva n.º 500990727, com sede na Rua Carlos Ferreira, n.º15, em Setúbal, representado pelo Presidente da Direção, Luís Filipe Ferreira Fernandes, adiante designado por Segundo Outorgante.

É celebrado o presente protocolo de colaboração, nos termos das cláusulas seguintes:

3. PARTE DISPOSITIVA

Cláusula Primeira
(Objeto)

1. O presente Protocolo visa a cooperação e parceria estabelecendo o estreitamento das relações institucionais entre as entidades signatárias, cujo objetivo é o estabelecimento das bases de cooperação cultural, educativa e recreativa entre as partes, nomeadamente, no desenvolvimento de iniciativas que envolvam, especialmente a comunidade da área do Município de Setúbal, entre outras.

Cláusula Segunda
(Deveres do Primeiro Outorgante)

1. O Primeiro Outorgante compromete-se a:

1.1. Proceder ao pagamento de um valor no montante anual de 6 000,00 € (seis mil euros).

1.2. Assegurar, de acordo com a sua disponibilidade e em conformidade com informação do Segundo Outorgante nos termos previstos no presente protocolo, as condições logísticas inerentes à realização das atividades objeto deste protocolo.



MUNICÍPIO DE SETÚBAL
CÂMARA MUNICIPAL

1.3. Divulgar as atuações enquadradas no presente protocolo de acordo com a informação facultada pelo Segundo Outorgante.

1.4. Disponibilizar, sempre que possível, apoio logístico a atividades decorrentes do programa anual, definido pelo Segundo Outorgante, fora do âmbito deste protocolo, desde que os pedidos cumpram o disposto no Regulamento Municipal de Apoio ao Movimento Associativo e que os serviços tenham capacidade de resposta no momento.

1.5. Ceder dois transportes, por ano, no âmbito de atuações em que se represente a cidade de Setúbal. Este apoio será concedido a viagens que não ultrapassem um dia e dependendo sempre da disponibilidade dos autocarros municipais.

Cláusula Terceira
(Deveres do Segundo Outorgante)

1. O Segundo Outorgante compromete-se a:

1.1. Assegurar a realização de pelo menos 3 (três) atuações durante o corrente ano, em calendário a acordar com a Divisão de Cultura e Património do Município de Setúbal.

1.2. Garantir a presença dos músicos e respetivos instrumentos musicais, no dia, hora e local a combinar previamente.

1.3. Informar os serviços municipais com 4 (quatro) semanas de antecedência quanto aos detalhes relativos ao estabelecido na Cláusula Segunda (condições logísticas inerentes à realização das atividades).

1.4. Fornecer, 4 (quatro) semanas antes do espetáculo, todos os elementos necessários à elaboração de programas e outros documentos informativos.

1.5. Mencionar o Município de Setúbal enquanto parceiro ou coorganizador (dependendo do tipo de iniciativa) nos seus meios de divulgação e/ou inserção do seu logótipo nos materiais promocionais.

Cláusula Quarta



MUNICÍPIO DE SETÚBAL
CÂMARA MUNICIPAL

(Disposições complementares)

1. A impossibilidade de cumprimento das datas ou eventos previstos na Cláusula Terceira só será admitida por motivos de força maior e devidamente fundamentados junto do Primeiro Outorgante, devendo ser acordadas novas datas por comum acordo.
2. O não cumprimento do estipulado, no presente protocolo, pelo segundo outorgante dará lugar à suspensão do mesmo e eventualmente à restituição dos pagamentos recebidos.

Cláusula Quinta
(Dúvidas e Omissões)

As dúvidas e omissões suscitadas pela aplicação do presente protocolo serão resolvidas, caso a caso, por entendimento entre os outorgantes com a sua concordância expressa.

Cláusula Sexta
(Disposições finais)

1. O Presente protocolo produz efeitos reportados à data da assinatura entre as partes, sendo válido por o período de 12 meses.
2. O mesmo pode, no entanto, ser denunciado a qualquer momento, por uma das partes, desde que previamente comunicado por escrito e com a antecedência mínima de 30 dias (trinta dias).
3. Quaisquer alterações efetuadas ao presente protocolo de colaboração deverão ser acordadas entre as partes intervenientes.

Feito em duplicado, aos _____ dias do mês de _____ de dois mil e vinte e seis, ficando um exemplar na posse de cada um dos outorgantes.

Primeiro Outorgante
Presidente da Câmara Municipal de
Setúbal

Segundo Outorgante
Presidente da Direção do Coral Luísa Todi

Maria das Dores Banheiro Meira

Luís Fernandes